

# ANEXO V – PLANO DE TRABALHO

Edital de Chamamento Público 02/SEDS/CONDECA/2018-19

## 1. Identificação do Projeto

1.1 Instituição Proponente: Sociedade Espírita Obreiros do Bem

1.2 CNPJ: 51.799.575/0001-57

1.3 Banco: Banco do Brasil

1.4 Agência: 0028

1.5 Conta: 91.930-6

1.6 Site: www.obreirosdobemrp.org.br

1.7 Certificações:

CRCE ( x )                      CEBAS ( x )                      OSCIP (      )

Utilidade Pública: Federal (      )                      Estadual (      )                      Municipal ( x )

CMAS ( x )                      CMDCA ( x )

1.8 Nome do Responsável Legal: Ivone Balthazar Nardotto

1.9 Email: ivonenardotto@gmail.com

1.10 RG nº 8.203.495-3

Órgão Expedidor: SSP/SP

## 2. Apresentação da Organização

### 2.1. Histórico da Organização:

A Sociedade Espírita Obreiros do Bem iniciou suas atividades em 1980, na região sudoeste de Ribeirão Preto denominada Complexo Ribeirão Preto, que é marcada pela exclusão e vulnerabilidade social.

Inicialmente, acolhia famílias em situação de risco social buscando ampará-las material e espiritualmente e, também encaminhá-las aos setores públicos ou privados para atendimento básico à saúde. Em 1990 iniciou seu trabalho em período integral com crianças de 03 a 06 anos, em regime de creche.

Em 2003, de acordo com a necessidade populacional, as atividades foram reformuladas e, surgiu o Núcleo Obreiros de Educação Complementar (NOEC) ocasionando alteração na faixa etária de atendimento para 07 a 15 anos num total de vagas de 160 crianças e adolescentes, objetivando a formação pessoal e social com a contribuição para a construção da autoimagem fundada na cooperação e na convivência em grupo.

Atualmente, credenciada e inscrita no **Conselho Municipal da Criança e do Adolescente** e no **Conselho Municipal da Assistência Social**, a instituição participa da rede socioassistencial do município de Ribeirão Preto atuando na Proteção Social Básica da Política de Assistência Social no **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)**, atendendo atualmente 150 crianças e adolescentes no contra turno escolar, em idade compreendida entre 06 a 15 anos.

No final de 2013, foi assinado um convênio com o SENAC – Ribeirão Preto – SP e, em 2014, iniciou oferta de cursos que contribuem com a constante formação profissional das famílias das crianças e adolescentes da comunidade e dos bairros de sua abrangência priorizando ainda mais o SCFV. Com esta parceria, a instituição ofertou os cursos de Auxiliar Administrativo, Auxiliar de Cozinha, Auxiliar de Escritório, Manicure e Pedicure, Empreendedorismo, Costureira (o) e Operador de Computador, capacitando 220 pessoas para o mercado de trabalho. Em 2016, devido a grande procura da população por novos cursos, foi novamente firmada a parceria com o SENAC e pudemos formar mais duas turmas no curso de Auxiliar de Cozinha, capacitando assim uma população que encontra dificuldades com o custeio de seus estudos e também de locomoção, pois geralmente os cursos não acontecem nos bairros periféricos.

Em 2019 em parceria com a Associação Paulista de Supermercados – APAS, a Organização está oferecendo os cursos de Panificação e Manicure.

Diariamente acontecem atendimentos a adultos e famílias do Complexo Parque Ribeirão Preto através da distribuição de sopa, orientação e encaminhamento aos serviços municipais e governamentais. Aos sábados, executado por voluntários, a Associação recebe a comunidade e oferece orientação e convivência comunitária.

### 3. Apresentação do Projeto

#### 3.1 Nome do Projeto: Programa de Educação para o Trabalho

#### 3.2 Justificativa

O mundo do trabalho contemporâneo, efervescente e dinâmico, desafia a escola, a formar profissionais que compreendam o contexto em que desenvolvem seu ofício, que reflitam sobre as características da sua função e suas inter-relações com as outras funções.

Para compreensão do jovem no mundo do trabalho faz-se necessário uma análise da sua condição de existência, da sua identidade e toda sua complexidade.

Portanto, o universo juvenil é constituído de suas particularidades, a construção de canais efetivos de proteção integral ao jovem requer uma leitura ampla da realidade em que ele vive, e do seu cotidiano particular, observou-se que na construção das Políticas Públicas para o jovem a ótica neoliberal enxerga este público como um número, desprezando a multiplicidade de suas essências, como se todos os adolescentes tivessem a mesma necessidade de existência.

O jovem aparece como um ser em transição entre a infância e a fase adulta, um sujeito que ainda necessita de cuidados, é reconhecido muitas vezes como precursor de problemas que ameaçam a ordem social, é marginalizado com o estigma de rebelde, dificultando assim uma leitura mais abrangente da sua condição.

O processo de leitura da identidade dos jovens é sem dúvida uma ferramenta para a compreensão da realidade marcada pelo movimento da história, cultura, enfim permite-se entender no outro.

A entrada do jovem no mercado de trabalho a princípio está relacionada com a complementação do orçamento familiar, pois, somente em um segundo momento percebe-se uma relação consciente e autônoma do trabalho, pois ao longo da construção da identidade do jovem foram repassados a ele valores que seus familiares entendem como importantes para a formação de um adulto responsável, incluindo o seu papel produtivo dentro da família. O que dificulta e/ou retarda o tempo do jovem assumir o seu projeto de vida.

A precarização das relações de trabalho não espera a idade adulta para se manifestar, segundo Antunes (1995, p. 82) “Uma vez que se conceba o trabalho desprovido dessa dupla dimensão, resta identificá-lo como sinônimo de trabalho abstrato, trabalho estranhado e fetichizado [...]”.

A relação do jovem com o mundo do trabalho é densa e contraditória por natureza, a medida que oferece oportunidade de inserção, outorga como condição a sua aceitação de regras pré-estabelecidas, o que remete diretamente a condição de cidadania assistida.

Heller (1982, p.183) relata que:

[...] numa sociedade autogovernada, a tarefa da educação é a de preparar os meninos para esse tipo de prática; e é por isso que somente em tal sociedade combinação do trabalho manual com o intelectual teria uma função real, não constituiria em um programa artificial.

Portanto, nos remetendo-se à realidade brasileira presenciamos a fabricação do não cidadão desde muito cedo, onde a construção do saber é ditada por currículos pedagógicos alicerçados na cartilha do capital, sendo o estudante obrigado a seguir as regras e normas impostas mediante título de aprovação escolar, o empoderamento da demanda é burlado em sua totalidade. Certamente, muitas escolas podem causar um grande estrago, merecendo, portanto, totalmente, as severas críticas de Márti, que as chamou de “formidáveis prisões”. (MÉSZÁROS, 2008, p. 54).

É inegável a importância de projetos e programas que busquem e contribuam com formação, conhecimento crítico e discussão sobre o mercado de trabalho no cotidiano das jovens, uma vez que é no coletivo que se desenvolvem habilidades e o senso crítico. Despertando ações que enfrentam a

vulnerabilidade e a exclusão social.

Assim, o presente projeto visa alicerçar-se em matrizes metodológicas que se materializam de forma coerente e cidadã e disponibilizem aos adolescentes e aos jovens possibilidades e que tenha o compromisso de avaliação, constante, sobre o impacto ocasionado na realidade vivida dos jovens atendidos.

### 3.3 Caracterização socioeconômica da região e do serviço a ser qualificado

Com 703 293 habitantes, Ribeirão Preto é a nona cidade mais populosa do País sem contar as capitais – no geral é a 27ª e no Estado é a sétima, contando a capital paulista, segundo estimativa populacional calculada pelo [IBGE](#) para 2019. A população ribeirão-pretana cresceu 1,26% em relação ao número do ano passado, este índice é superior ao nacional, de 0,79% e também está acima do estadual, de 0,83%.

Segundo dados do IBGE (2015) o município de Ribeirão Preto tem população estimada em 666 mil habitantes, e o seu índice de pobreza é de 11,75 %. O município é dos maiores polos de agroindústria do país, trazendo muita expectativa de emprego aos migrantes das regiões mais carentes do país. Dentro desta perspectiva famílias carentes migraram para o município em busca de condições melhores de vida, ocasionando o crescimento da população nos bairros periféricos.

O Complexo Parque Ribeirão Preto é composto pelos bairros Parque Ribeirão Preto, Jardim Progresso, Conjunto Habitacional Jardim Branca Sales e Jardim Marchesi. Trata-se de área periférica onde é sabida a existência de uso e do tráfico de drogas.

O bairro caracteriza-se ainda por ser grande recebedor de migrantes das regiões norte e nordeste do país. Apontado pela secretaria da saúde como uma das regiões com maior taxa de natalidade da cidade.

Segundo dados do SEADE (2010) caracteriza-se com um índice de grande vulnerabilidade social e/ou familiar entre os indivíduos que a habitam, a maioria dos chefes de família recebem entre zero (sem remuneração) e 3 salários mínimos mensais. A população infanto-juvenil moradora destes bairros, em geral, sofre sérios problemas em consequência de tais circunstâncias. O desemprego ou subemprego dos pais, a fome e a falta de recursos de saúde, drogadição, os conflitos familiares, a violência premente nas relações sociais, um projeto escolar desinteressante que facilita a evasão escolar ou o analfabetismo funcional, são alguns dos fatores perceptíveis que contribuem para a falta de perspectivas e de projeto de vida desta parcela significativa da sociedade.

Nesse contexto, muitos jovens acabam sucumbindo ao uso e tráfico de drogas ou a atos de violência ou infração. Outros se acomodam, reproduzindo uma vida sem ideais e sem perspectivas, o que é muito comum no local.

Segundo dados do Conselho Tutelar III, que atende a região sudoeste do município, onde está localizada a entidade, há problemas sérios e em grande escala de negligência, evasão escolar e maus tratos a crianças e aos adolescentes.

### 3.4 Abrangência Geográfica-

Âmbito municipal da cidade de Ribeirão Preto/SP.

## 4. Objetivos do Projeto

### 4.1 Objetivo Geral

Contribuir para o desenvolvimento pessoal e profissional de jovens socialmente desfavorecidos, auxiliando-os no desenvolvimento de competências que ampliem suas possibilidades de inserção no mercado de trabalho, geração de renda e participação na sociedade.

## 4.2 Objetivo(s) Específico(s)

- Desenvolver competências pessoais e profissionais para o mundo do trabalho;
- Incentivar o uso da tecnologia como ferramenta de trabalho e uma forma de participação na globalização, de aquisição de uma cultura livre e de conectividade em redes sociais;
- Promover a participação social e política, por meio da prática do diálogo;
- Apresentar a metodologia de redes como forma de conexão do jovem com o mundo;
- Desenvolver a construção de uma cultura empreendedora;
- Colaborar com o desenvolvimento de um pensamento sistêmico;

## 5. Beneficiários público alvo a ser atendido

### 5.1 Beneficiários Diretos (especificar):

ADOLESCENTES E JOVENS DE 14 A 17 ANOS de ambos os sexos, sujeitos à vulnerabilidade social, que estejam cursando ou já tenham concluído o ensino formal, residentes no Complexo Parque Ribeirão Preto que é a área de atuação da entidade, EM ESPECIAL:

- Adolescentes e Jovens pertencentes às famílias beneficiárias de programas de transferência de renda;
- Adolescentes e Jovens egressos de medida socioeducativa de internação ou em cumprimento de outras medidas socioeducativas em meio aberto, conforme disposto na Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente;
- Adolescentes e Jovens em cumprimento ou egressos de medida de proteção, conforme disposto na Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 - Estatuto da Criança e do Adolescentes (ECA);
- Adolescentes e Jovens do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) ou Adolescentes e Jovens egressos ou vinculados a programas de combate à violência e ao abuso e à exploração sexual;
- Adolescentes e Jovens de famílias com perfil de renda de programas de transferência de renda; - Jovens com deficiência, em especial beneficiários do BPC;

### 5.2 Beneficiários Indiretos: Suas respectivas famílias e comunidade;

### 5.3 Valor da Proposta: R\$ 114.760,00

## 6. Metodologia –

Integrando a rede de Proteção Social Básica do Município o serviço referencia-se ao CRAS V. Recebe e efetua encaminhamentos ao CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, realizando e recebendo encaminhamentos, acompanhando as famílias usuárias atendidas em outros equipamentos. Há ainda as ações com a rede setorial, como escolas, saúde e outros a fim atender e encaminhar a população usuária para atendimentos que se fizerem necessários.

A fim de contemplar o Eixo Trabalho, previsto nas Orientações Técnicas para a execução deste serviço, será realizada parceria com entidade privada com fins públicos com histórico e experiência comprovada para a execução do Programa de Educação para o Trabalho.

Serão disponibilizadas 20 vagas. O atendimento ocorrerá às segundas, quartas e sextas-feiras,

das 14h às 17h, com pausa de 15 minutos para a realização de intervalo. A fim de manter a frequência dos adolescentes e colaborar para a conclusão de mesmo, será ofertada um bolsa incentivo no valor de R\$ 120,00 mensais para cada adolescente que tiver garantida 75% de presença. Ainda com o mesmo objetivo de adesão e assiduidade, será ofertado um lanche durante o intervalo de 15 minutos.

O Programa visa ofertar conhecimentos, técnicas e práticas sobre o mundo do trabalho; orientação para a escolha profissional consciente e com visão crítica; inclusão digital e nas tecnologias de comunicação, associando o trabalho à realização pessoal e à transformação da realidade. Para tal serão utilizadas dinâmicas de grupos, jogos, leitura e interpretação de textos, discussão e debate, estudo de casos, simulações, análise e interpretação de filmes e músicas, atividades de sistematização e construção de conceitos, além de atividades que favoreçam uma cultura empreendedora.

#### **Infraestrutura necessária:**

Sala de aula, com cadeiras universitárias móveis dispostas em U; laboratório de Informática com acesso à Internet e plataformas de construção de blogs; suporte para flip-chart; TV e aparelho de DVD; equipamento de som com CD ou CD player; máquina fotográfica; papelaria (blocos para flip-chart, papel sulfite, caneta, caneta hidrocolor, lápis de cor, lápis de cera, revistas para recorte, jornal, mural, fita-crepe, barbante, cola, tesoura, apontador); filmes; textos e músicas sugeridas.

#### **Descrição das Experiências Prévias**

Desde 2011 após a readequação apresentada pela Tipificação dos Serviços Socioassistenciais (2009) a instituição integra a rede socioassistencial do município de Ribeirão Preto atuando na Proteção Social Básica executando o **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)** para crianças e adolescentes, tenho atendido nestes anos mais de 600 famílias que buscaram atendimento. Dentro deste período houve recebimento de recursos do Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA e da Secretaria Municipal de Assistência Social para a execução do mesmo.

Junto ao CONDECA, foi aprovada e executa atualmente o Programa de Educação para Trabalho Processo 1412/2018.

**7. Resultados Esperados** – Definir os resultados quantitativos e qualitativos a serem atingidos (descrição pormenorizada de metas quantitativas e mensuráveis a serem atingidas e de atividades a ser executadas, devendo esclarecer com precisão e detalhamento aquilo que se pretende realizar ou obter, bem como quais os meios utilizados para tanto).

**8. Processo de Monitoramento e Avaliação** – Apresentar os indicadores quantitativos e qualitativos a partir dos resultados definidos, bem como os meios de verificação a serem utilizados, levando em consideração a análise do território e da política local.

<b>Resultado(s)</b>	<b>Indicadores qualitativos</b>	<b>Indicadores quantitativos</b>	<b>Meios de verificação</b>
75% de presença.	Nível de interesse pelo serviço.	% de presença	Lista de presença; Observação sistemática;
Aumento da autoestima dos adolescentes;	Nível de autoestima.	Número de adolescentes capacitados.	Observação sistemática; Avaliação realizada por docentes e psicólogo;
Atitude proativa e protagonismo social.	Nível de pro atividade e protagonismo.	Número de adolescentes capacitados.	Observação sistemática; Avaliação realizada por docentes e psicólogo;

Capacidade crítica	Nível de capacidade crítica	Número de adolescentes capacitados.	Observação sistemática; Avaliação realizada por docentes e psicólogo;
Fortalecimento da proteção e atendimento ao adolescente em situação de vulnerabilidade;	Qualidade dos atendimentos realizados pela rede protetiva;	Número de encaminhamentos realizados e/ou recebidos;	Atendimentos realizados.
Fortalecimento dos vínculos familiares;	Nível de interação familiar	Número de famílias	Participação familiar nos encontros propostos; Questionário avaliativo
Conhecimento de apropriação de seus direitos;	Nível de conhecimento	Número de adolescentes capacitados;	Observação sistemática; Avaliação realizada por docentes e psicólogo;
Inserção no mercado de trabalho;	Nível de Empregabilidade	Número de adolescentes inseridos no mercado de trabalho.	Encaminhamentos e inserção realizados com sucesso.

**9. Recursos humanos-** Descrever as funções desempenhadas por todos os profissionais e demais agentes do Projeto, identificando a forma de contratação, respeitando a legislação vigente.

<b>Formação Profissional (cargo)</b>	<b>Função no projeto</b>	<b>Nº de horas/mês</b>	<b>Vínculo (CLT, Prestador de Serviços, Voluntário)</b>
Assistente Social	Responsável pela avaliação social, inserção no programa, e acompanhamento.	120 horas	CLT
Docente com Formação em Ciências Humanas ou Sociais ou Administração e Negócios	Docente Responsável pelo Desenvolvimento Humano	24 horas	Prestador de Serviço
Docente com Formação em Ciências Humanas ou Sociais ou Administração e Negócios	Docente Responsável pelo Desenvolvimento Pessoal	27 horas	Prestador de Serviço
Docente com Formação em Ciências Humanas ou Sociais ou Administração e Negócios	Docente Responsável pelo Eixo de Integração Plano de Ação na Comunidade	17 horas	Prestador de Serviço
Docente com Formação em Ciências Humanas ou Sociais ou Administração e Negócios	Docente Responsável pelo Instrumental Comunicação	27 horas	Prestador de Serviço
Docente com Formação em Ciências Humanas ou Sociais ou Administração e Negócios	Docente Responsável pelo Instrumental Atitude Empreendedora	27 horas	Prestador de Serviço
Docente com Formação em Ciências Humanas ou Sociais ou Administração e Negócios	Docente Responsável pelo Eixo de Integração Plano Profissional ou Plano de Negócios	16 horas	Prestador de Serviço
Docente com Formação em	Docente Responsável pelo	30 horas	Prestador de Serviço

Ciências Humanas ou Sociais ou Administração e Negócios	Instrumental Sistemas e Processos Organizacionais		
Docente com Formação em Ciências Humanas ou Sociais ou Administração e Negócios	Docente Responsável pelo Instrumental Excelência no Atendimento e Relacionamento com o Cliente	30 horas	Prestador de Serviço
Docente com Formação na Área de Tecnologia	Docente Responsável pelo Eixo de Integração Tecnologia e Blog	34 horas	Prestador de Serviço
Docente com Formação em Ciências Humanas ou Sociais	Docente Responsável pelo Eixo de Integração Redes Sociais e Desenvolvimento Local	17 horas	Prestador de Serviço
Docente com Formação em Ciências Humanas ou Sociais ou Administração e Negócios	Docente Responsável pelo Eixo de Integração Política e Democracia	17 horas	Prestador de Serviço
Docente com Formação em Ciências Humanas ou Sociais ou Administração e Negócios	Docente Responsável pelo Instrumental de Planejamento e Gestão de Fórum – Juventude e o mundo do trabalho	15 horas	Prestador de Serviço
Docente com Formação em Ciências Humanas ou Sociais ou Administração e Negócios	Docente Responsável pelo Instrumental de Planejamento e Gestão de Fórum – Juventude, Vida Comunitária e Exercício da Cidadania	15 horas	Prestador de Serviço
Docente com Formação em Ciências Humanas ou Sociais ou Administração e Negócios	Docente Responsável pelo Eixo de Integração Cultura Empreendedora	17 horas	Prestador de Serviço
Docente com Formação em Ciências Humanas ou Sociais ou Administração e Negócios	Docente Responsável pelo Eixo de Integração Pensamento Sistemico	17 horas	Prestador de Serviço

### 10. Cronograma de execução do Projeto

Plano de Trabalho Anual												
Atividades/Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Inscrições	x											
Seleção/Avaliação	x											
Encontro com pais/responsáveis		x				x					x	
Desenvolvimento do Programa		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Monitoramento		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Avaliação											x	
Cerimônia de Encerramento												x

## Plano de Trabalho

Edital de Chamamento Público 02/SEDS/CONDECA/2018-19

### 1. DADOS DO PROPONENTE

Órgão/instituição Proponente Sociedade Espírita Obreiros do Bem				C.N.P.J. 51.799.575/0001-57	
Endereço Rua Gui Saad Salomão, 880				e-mail obreirosrp@gmail.com	
Cidade Ribeirão Preto	UF SP	CEP 14031-430	(DDD) Telefone/Fax 16 3919 0723	E.A.	
Conta corrente 91.930-6		Banco (nome e nº) Banco do Brasil	Agência (nome e nº) 0028-0	Praça de pagamento Ribeirão Preto	
Nome do responsável pela instituição Ivone Balthazar Nardotto				C.P.F. 979.044.308-00	
R.G./Órgão expedidor 8.203.495-3 / SSP/SP		Cargo Presidente	Função Presidente	Matrícula	
Endereço completo Rua Miguel Del Ré, 87			CEP 14026-080	(DDD) Tel./Fax 16 3623 3884 / 99132 9027	

### 2. OUTROS PARTICÍPES – INTERVENIENTE

Nome:	CNPJ	E.A.
Endereço Completo:		

### 3. DESCRIÇÃO DO PROJETO

Título do projeto Programa de Educação para o Trabalho	Período da execução	
	Início Jul/2020	Término Jul/2021
Eixo Temático V – Trabalho: A - Formação, educação para o trabalho, aperfeiçoamento e/ou qualificação profissional do adolescente - apoio à inserção no mercado de trabalho e geração de renda;		
Identificação do objeto De atendimento: O Programa de Educação para o Trabalho, visa atender adolescentes de 14 a 18 anos, de ambos os sexos, sujeitos à vulnerabilidade social, que estejam cursando ou já tenham		



concluído o ensino formal, residentes no Complexo Parque Ribeirão Preto. Contribuir para o desenvolvimento pessoal e profissional, auxiliando-os no desenvolvimento de competências que ampliem suas possibilidades de inserção no mercado de trabalho, geração de renda e participação na sociedade.

Justificativa da Proposição

A entrada do jovem no mercado de trabalho a princípio está relacionada com a complementação do orçamento familiar, pois, somente em um segundo momento percebe-se uma relação consciente e autônoma do trabalho, pois ao longo da construção da identidade do jovem foram repassados a ele valores que seus familiares entendem como importantes para a formação de um adulto responsável, incluindo o seu papel produtivo dentro da família. O que dificulta e/ou retarda o tempo do jovem assumir o seu projeto de vida.

A precarização das relações de trabalho não espera a idade adulta para se manifestar, segundo Antunes (1995, p. 82) “Uma vez que se conceba o trabalho desprovido dessa dupla dimensão, resta identificá-lo como sinônimo de trabalho abstrato, trabalho estranhado e fetichizado [...]”.

A relação do jovem com o mundo do trabalho é densa e contraditória por natureza, a medida que oferece oportunidade de inserção, outorga como condição a sua aceitação de regras pré-estabelecidas, o que remete diretamente a condição de cidadania assistida.

É inegável a importância de projetos e programas que busquem e contribuam com formação, conhecimento crítico e discussão sobre o mercado de trabalho no cotidiano das jovens, uma vez que é no coletivo que se desenvolvem habilidades e o senso crítico. Despertando ações que enfrentam a vulnerabilidade e a exclusão social.

Assim, o presente projeto visa alicerçar-se em matrizes metodológicas que se materializam de forma coerente e cidadã e disponibilizem aos adolescentes aos jovens possibilidades e que tenha o compromisso de avaliação, constante, sobre o impacto ocasionado na realidade vivida dos jovens atendidos.

#### 4. Cronograma de execução (Meta, Etapa ou Fase)

Meta	Etapa/ fase	Especificação	Indicador físico		Duração	
			Unidade	Quantidade	Início	Término
- Preenchimento de 100% das vagas;	Inscrições	Divulgação das vagas através da rede	Fichas de inscrição/ Avaliação social	20 vagas	1º mês	2º mês
- Frequência mínima de 75% durante a realização do Programa	Execução /Monitoramento	Participação nas atividades	Listas de presença	75% de presença	2º mês	10º mês
- Realizar 3 encontros com os pais dos usuários participantes	Execução /Monitoramento	Fortalecer os vínculos familiares e comunitários;	Observação sistemática/Relatório	20 pais/responsáveis	1º mês	10º mês
- 75% dos inscritos concluindo o Programa	Execução /Monitoramento	Participação nas atividades	Listas de presença	75% de presença	2º mês	10º mês
- Encaminhar os concluintes ao mercado de trabalho	Execução /Finalização	Empregabilidade	Encaminhamentos realizados	100% concluintes	10º mês	12º mês

## 5. Plano de Aplicação (Em reais)

Natureza da despesa		Total	Concedente CONDECA	Proponente INSTITUIÇÃO
Item da Despesa	Especificação			
	Contratação Entidade para a execução do Programa de Educação para o Trabalho	R\$ 75.760,00	R\$ 75.760,00	R\$ 0,00
	Bolsa Incentivo aos usuários participantes do Programa	R\$ 24.000,00	R\$ 24.000,00	R\$ 0,00
	Despesas com alimentação/lanche aos usuários participantes	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00	R\$ 0,00
	Despesas com Assistente Social	R\$ 36.000,00	R\$ 0,00	R\$ 36.000,00
<b>Total Geral</b>		<b>R\$ 150.760,00</b>	<b>R\$ 114.760,00</b>	<b>R\$ 36.000,00</b>

## 6. Cronograma de desembolso (Em reais) \*

Meta	Cat.Eco	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês
Contratação Entidade para a execução do Programa de Educação para o Trabalho	Custeio	-	R\$ 18.940,00			R\$ 18.940,00	
Bolsa Incentivo aos usuários participantes do Programa.	Custeio	-	R\$ 2.400,00	R\$ 2.400,00	R\$ 2.400,00	R\$ 2.400,00	R\$ 2.400,00
Despesas com alimentação/lanche aos usuários participantes	Custeio	-	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00

Meta	Cat.Ec	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês
Contratação Entidade para a execução do Programa de Educação para o Trabalho.	Custeio	-	R\$ 18.940,00			R\$ 18.940,00	
Bolsa Incentivo aos usuários participantes do Programa.	Custeio	R\$ 2.400,00	R\$ 2.400,00	R\$ 2.400,00	R\$ 2.400,00	R\$ 2.400,00	
Despesas com alimentação/lanche aos usuários participantes	Custeio	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00	

## 7. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto a Sociedade Espírita Obreiros do Bem para os efeitos e sob as penas do art. 299 do Código Penal, que inexistem na mora ou débito junto a qualquer órgão ou instituição da Administração Pública Federal e Estadual, direta ou indireta que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no orçamento do Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, na forma deste plano de trabalho.

Ribeirão Preto, 18 de outubro de 2019.

Ivone Balthazar Nardotto

## 8. APROVAÇÃO

(a ser preenchido pelo Concedente após aprovação)

São Paulo, \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / 20 \_\_\_\_

Responsável - Concedente